

Documentação - Dashboard: Cinema no Brasil 2014-2016

1-Problema de negócio

Cinemas são espaços culturais e/ou de entretenimento. São compostos por: **complexos** que são espaços com 1 sala ou mais e as **salas** locais com grandes telas e assentos, onde são exibidos filmes sobre temas diversos como por exemplo: comédias, ficção, suspense dentre outros.

Considerando o tipo de funcionamento, podem ser divididos em: comercial, não comercial e não-comercial cineclube.

O dashboard desenvolvido busca identificar a situação dos complexos e salas de cinema no Brasil no período de 2014 a 2016 utilizando dados abertos.

2-Objetivos

- Identificar a situação de Complexos e salas de cinema durante a crise econômica brasileira de 2015 e 2016;
- Identificar a situação de Complexos e salas de cinema antes e após o Estatuto da Pessoa com Deficiência (da Lei 13.146/2015).

3-Fonte de dados

Foram utilizados dados abertos da Agência Nacional do Cinema(Ancine), considerando o período de 2014 a 2016

Sendo a limpeza e tratamento de dados utilizando Excel e Power BI.

4- Dados utilizados

As tabelas com dados utilizadas foram:

d_Salas

registro_sala
situacao_sala
data_situacao_sala
assentos_sala
assentos_cadeirantes
assentos_mobilidade_reduzida
assentos_obesidade
acesso_assentos_com_rampa
acesso_sala_com_rampa
banheiros_acessiveis
registro_complexo

d_Calendario

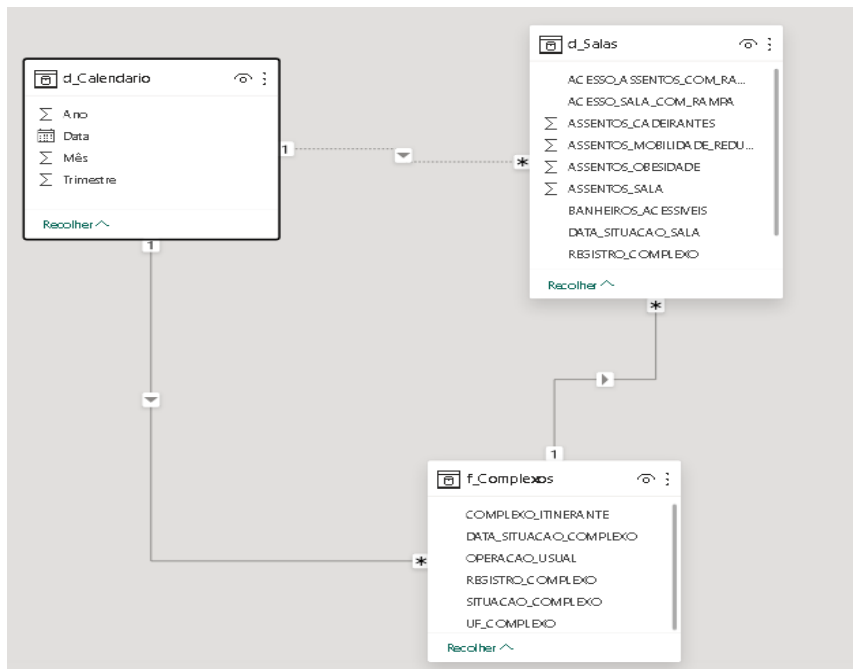
data
ano
mês
trimestre

f_Complexos

registro_complexo
situacao_complexo
data_situacao_complexo
uf_complexo
complexo_itinerante
operacao_usual

5-Modelagem

A modelagem de dados utilizada no Power BI:



6- Medidas

Foram utilizadas para gerar os cálculos utilizados em cartões, gráficos e tabelas.

% Complexos = `DIVIDE([Total de complexos], [Total Global Complexos], 0)`

% Salas = `DIVIDE([Total de salas], [Total Global de salas], 0)`

Acesso assentos com rampa = `CALCULATE([Total assentos], d_Salas[ACESSO_ASSENTOS_COM_RAMPA] = "SIM")`

Assentos cadeirantes = `SUM(d_Salas[ASSENTOS_CADEIRANTES])`

Assentos mobilidade reduzida = `sum(d_Salas[ASSENTOS_MOBILIDADE_REDUZIDA])`

Assentos obesidade = `sum(d_Salas[ASSENTOS_OBESIDADE])`

Banheiros acessibilidade =

```
CALCULATE( COUNTROWS('d_Salas'),'d_Salas'[BANHEIROS_ACESSIVEIS] = "SIM")
```

Total assentos = `SUM('d_Salas'[ASSENTOS_SALA])`

Total de complexos = `DISTINCTCOUNTNOBLANK('f_Complexos'[REGISTRO_COMPLEXO])`

Total de salas = `DISTINCTCOUNTNOBLANK(d_Salas[REGISTRO_SALA])`

Total Estados = `DISTINCTCOUNTNOBLANK(f_Complexos[UF_COMPLEXO])`

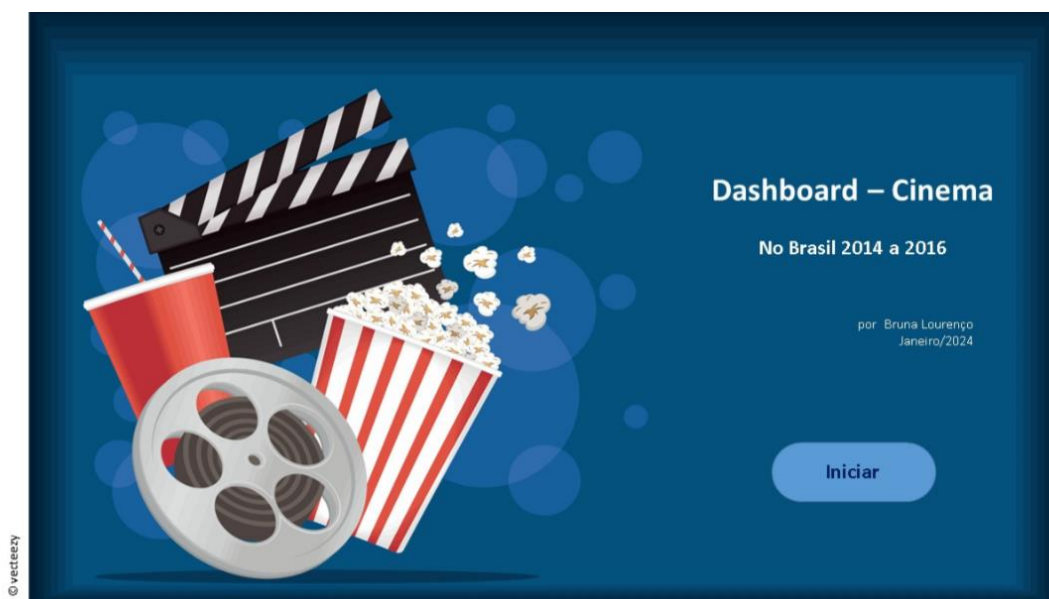
Total Global Complexos = `CALCULATE([Total de complexos], ALL(f_Complexos))`

Total Global de salas = `CALCULATE([Total de salas],ALL(d_Salas))`

OBS: Os Totais Globais possibilitam os cálculos de quantidades e % de complexos e salas sem alterações considerando os filtragens dos segmentadores, trazem a correspondência de valores de acordo com os filtros em relação ao todo.

7- Descritivo das telas

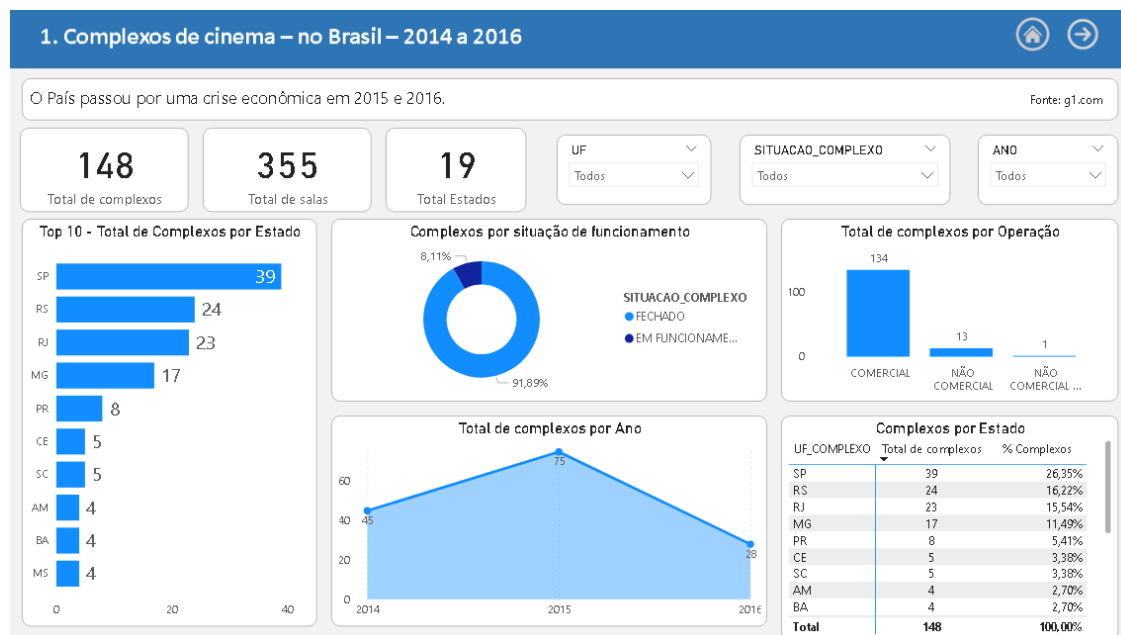
Página Inicial



Complexos – possibilita identificar características dos complexos com filtros de Estado(UF), a situação e o ano.

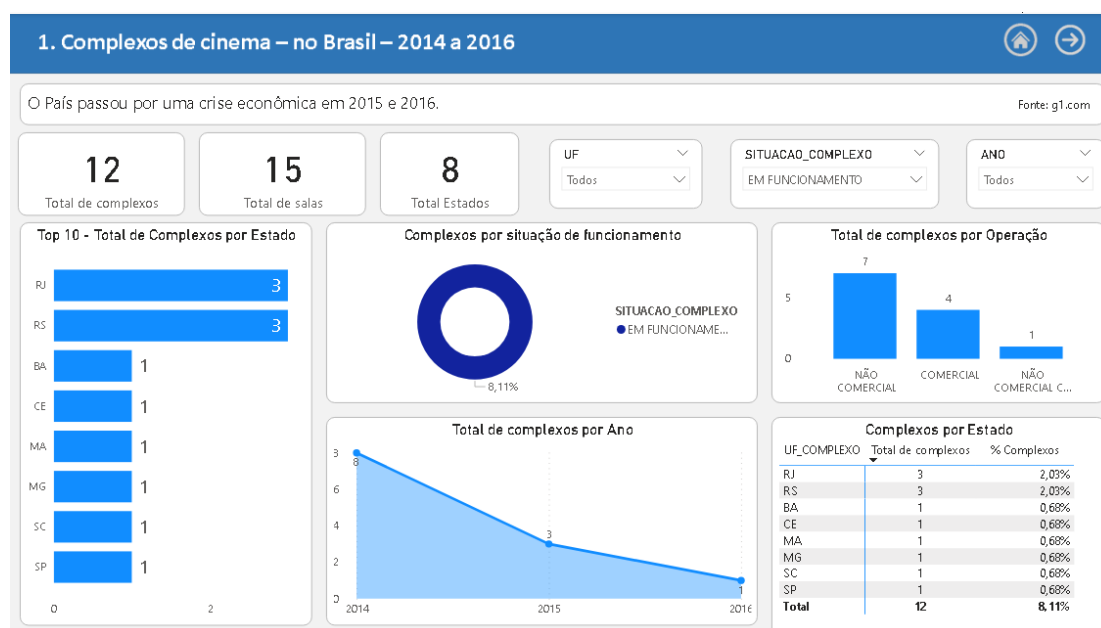
Observa-se que havia 148 complexos, porém mais de 90% deles estavam fechados, a predominância de complexos do tipo comercial e nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Destaca-se uma queda na quantidade de complexos para o período de 2015 a 2016 que coincide com a crise econômica no Brasil.



Complexos – filtrado por situação do complexo em funcionamento, permite ainda as filtrações por ano e Estado(UF).

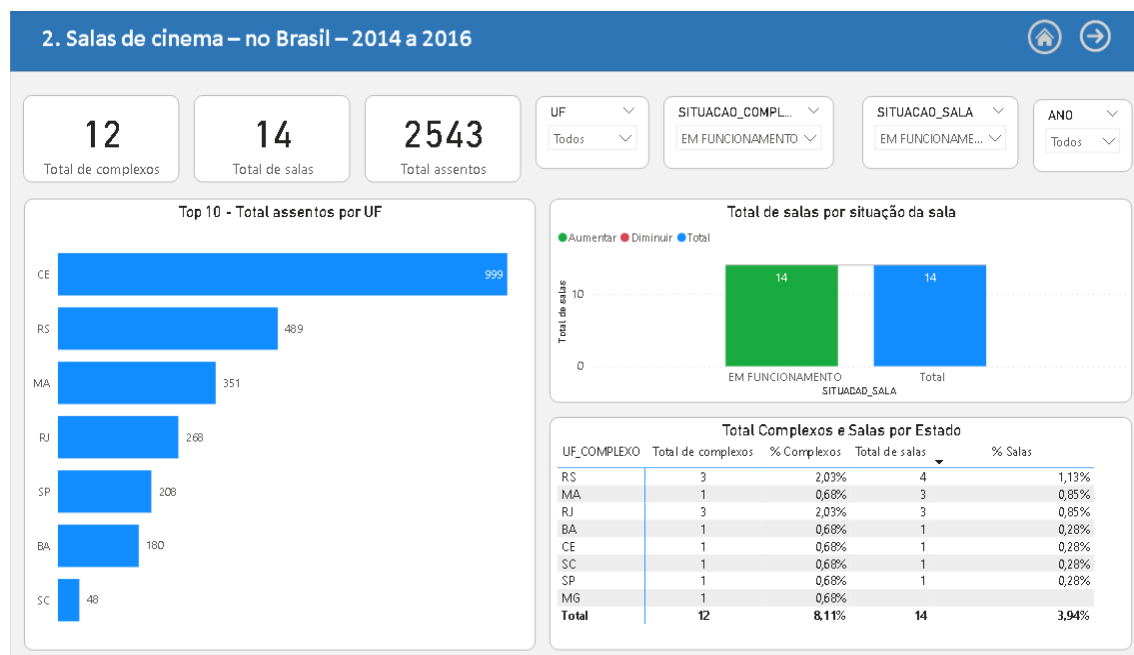
Observa-se que 12 complexos estavam em funcionamento o que corresponde a 8,11% dos complexos brasileiros, sendo no Rio Janeiro, Rio Grande do Sul, predominância do tipo Comercial e a queda na quantidade de complexos no período de 2014 a 2016.



Salas– filtrado por situação do complexo e da sala em funcionamento, permite ainda as filtragens por ano e Estado(UF) .

Possibilita analisar a situação de salas sob aspectos de quantidade de assentos e complexos.

Observa-se que apesar do Ceará(CE) possuir a maior quantidade de assentos eles estavam concentrados em única sala o mesmo aconteceu com o MA, já os e os Estados RS e RJ possuíam maior quantidade de complexos e salas.



Acessibilidade– filtrado por situação do complexo e da sala em funcionamento, permite ainda as filtragens por ano e Estado (UF).

Possibilita observar o comportamento de salas e complexos 1 ano antes e após o Estatuto da Pessoa Deficiente que trouxe necessidades de adequações em espaços para atendimento.

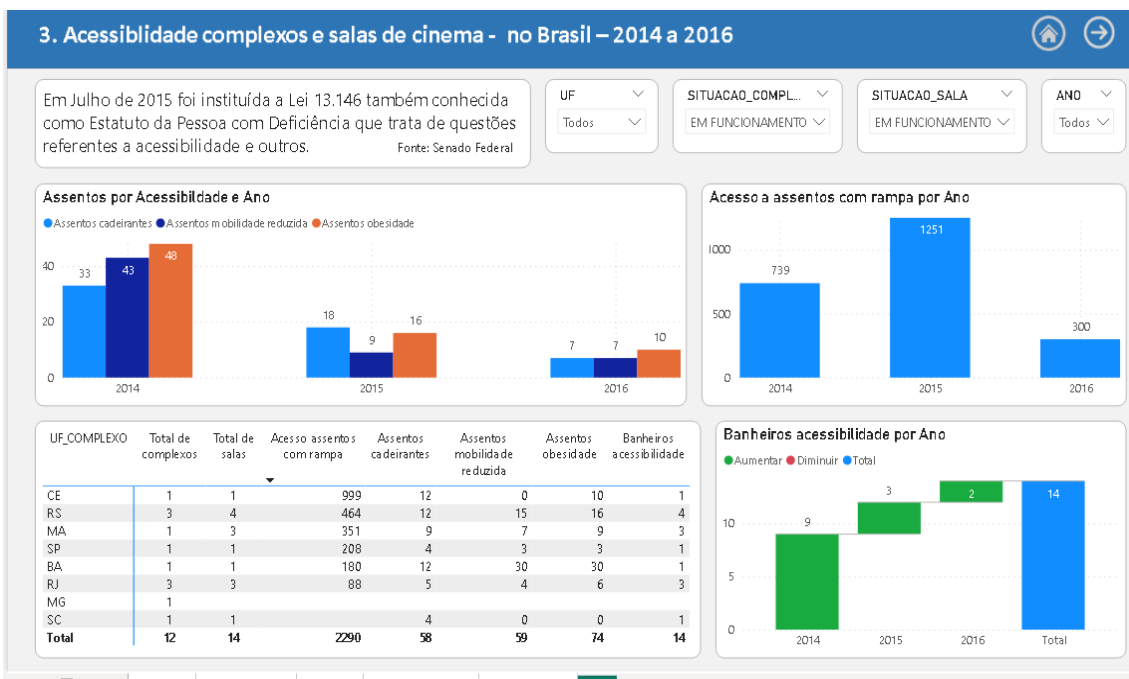
Observa-se que dos 148 complexos – 136 estavam fechados(91,89%) e apenas 12 em funcionamento(8,11%), o que impactou também nos acessos e rampas, assentos e banheiros de acessibilidade, conforme pode-se visualizar abaixo.

Em 2014(anterior ao Estatuto) observa-se comparado 2015 e 2016(após o Estatuto) um aumento nos quantitativos de assentos para cadeirantes, mobilidade reduzida e para obesidade, e redução em 2016. (Crise econômica 2015/2016).

Em relação a quantidade acessos para assentos com rampas destaque para 2015 com 1251 unidades. Sendo no CE que possuía a época a maior quantidade de assentos e também a maior quantidade de acessos a assentos com rampa, seguido pelo RS, MA, SP.

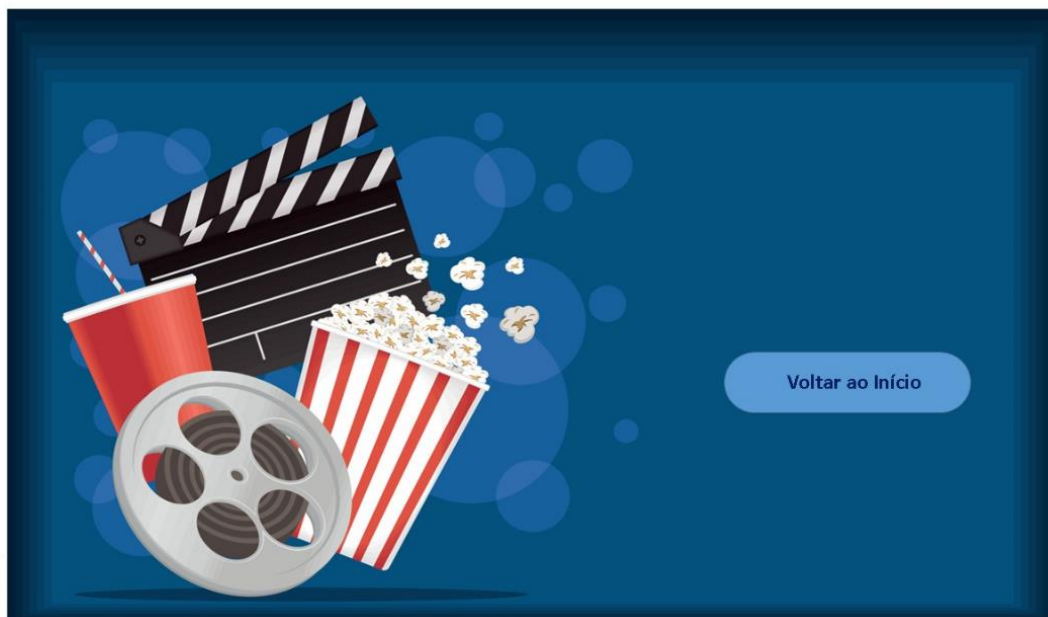
Em relação aos mobilidade reduzida destacam-se BA, RS, MA 52 assentos e os assentos para a obesidade a maioria está em salas do RS,BA e CE.

E os banheiros de acessibilidade tiveram maior quantidade no ano de 2014.



Encerramento

Permite voltar a Página Inicial



8- Conclusão

O dashboard possibilita identificar e aplicar filtros para especificar as análises por um ano ou mais, Estado(UF) e situação do complexo e/ou sala, tem como foco as alterações nos quantitativos de complexos, salas e assentos durante o período 2014 a 2016.

Possibilita observar possíveis impactos da crise econômica, como a redução na quantidade de complexos e salas em todo o Brasil, sendo o Estado de São Paulo o mais afetado com 38 complexos fechados o que corresponde 25,68% dos complexos brasileiros entre 2014 e 2016.

Observa-se também aumento nos quantitativos para atender a necessidade de ajustes em salas e complexos para atender a solicitações do Estatuto da Pessoa Deficiente (2015) sendo considerado o período anterior e posterior a essa Lei.

Com destaque para 2014 o ano com os maiores aumentos de acessos, assentos e banheiros acessíveis e redução em 2016 que coincide com o período de fechamento de complexos e salas.